

CRIANÇAS TALIBÉS E DIREITOS HUMANOS NA GUINÉ-BISSAU: ESTUDO SOBRE SITUAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL DAS FAMÍLIAS NA REGIÃO DE GABÚ

Segeia Nhaga¹

Agnes Francine De Carvalho Mariano²

Agnes Francine De Carvalho Mariano³

RESUMO

Introdução: A pesquisa investigou a situação das crianças talibés e os direitos humanos na Guiné-Bissau, olhando para as condições econômicas, sociais e culturais das famílias na região de Gabú. O termo Talibé, segundo a LGDH (2007), vem do árabe e significa aprendiz, aluno ou discípulo. No contexto guineense, é utilizado para descrever as crianças que são delegadas pelos pais para aprenderem o Alcorão (ensino corânico), dentro do país e nos países vizinhos, como Senegal e Guiné-Conacri, e que depois são obrigadas pelos marabus (mestres corânicos) a mendigar nas ruas do país à procura de sustento, em condições precárias. **Objetivo:** Investigar os fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam os pais da região de Gabú, na Guiné-Bissau, a deixarem os filhos sob os cuidados dos mestres religiosos (marabus). **Metodologia:** Foi utilizado o método qualitativo, baseado na pesquisa bibliográfica e documental, na qual revisamos textos, livros e artigos de autores que abordaram esse tema e utilizamos documentos como tratados, declarações, entre outros. **Resultados:** A pesquisa demonstra que esta prática está entre os fenômenos que colocam em risco o cumprimento dos direitos humanos e das crianças no país e que, em 2023, já houve proibição dessa prática durante o mandato do presidente Umaro Sissoco Embaló, mas que até agora, ainda são vistas crianças a mendigarem nas ruas da cidade. Apresenta, ainda, que essas crianças são de famílias da religião muçulmana, pertencentes às etnias fula e mandinga, das regiões de Bafatá e Gabú, localizadas no leste do país, isto é, famílias de zonas rurais, que enfrentam a falta de políticas públicas, de empregos, de hospitais e de educação pública de qualidade. Fatores que, para alguns autores, influenciam algumas famílias a optarem pelas escolas religiosas, onde não precisam custear mensalidades. Além disso, estudos apontam que as práticas culturais e religiosas também contribuíram para a continuidade e o predomínio dessa prática. **Conclusão:** O trabalho concluiu que os talibés, ao serem afastados dos seus familiares, sofrem violências e são submetidos ao trabalho forçado, o que acaba por violar os seus direitos fundamentais. Também concluiu que muitas dessas famílias não têm conhecimento da situação que os filhos enfrentam na casa dos marabus. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao abordar a realidade das crianças talibés na Guiné-Bissau, que é um grupo social que ainda recebe pouca atenção nos debates sociais. Além disso, o estudo destaca necessidade de garantir a essas crianças os seus direitos fundamentais, como o acesso à educação, à saúde, ao lazer e ao bem-estar social. E, se formos olhar para o impacto na transformação social, essa pesquisa contribui para a conscientização da sociedade, das famílias e dos órgãos competentes sobre a necessidade de proteger essas crianças e promover ações que melhorem as suas condições de vida. Desse modo, este trabalho incentivou a reflexão e colaborou para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e que proteja e respeite os direitos das crianças.

Grande área CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: talibismo; direito humanos; crianças talibés; mendicância.

UNILAB, Campus dos Malês, Discente, nhagasegeialicelia@gmail.com¹

UNILAB, Campus dos Malês, Docente, agnesmariano@unilab.edu.br²

UNILAB, Campus dos Malês, Docente, agnesmariano@unilab.edu.br³